

Palestras Espiritualistas  
Espiritualismo Ecumênico



**Carma na Rússia**



*Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.*

*Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE*

*ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL*

*R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP*

*(19) 3493-6604*

*WWW.meeu.com.br*

*Janeiro – 2015*



*“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).*



## ***Índice***

1. Existe uma vida eterna .....	8
2. Não participe do sofrimento dos outros.....	11
3. As criancinhas .....	14
4. O terrorismo.....	17
5. O desencarne das vítimas.....	20
6. Só o amor é resposta à ofensa .....	22
7. Tempos de guerra .....	24

## 1. Existe uma vida eterna

***Vocês ressuscitaram com Cristo, passando da morte para a vida. Portanto, ponham seu interesse nas coisas que estão no céu onde Cristo está sentado no seu trono ao lado direito de Deus.***

O que quer dizer passar com Cristo pela ressurreição da morte para a vida? Passar pela ressurreição é conseguir a consciência de que o espírito é eterno, ou seja, de que existe uma eternidade para o ser e que ela não começa agora, quando acabar esta encarnação. A eternidade do ser vem de antes desta encarnação e continuará depois dela.

Dizer uma coisa destas para espíritas e espiritualista parece algo bobo, mas é preciso lembrá-la a vocês, porque não vivem com essa consciência. Aqueles que dizem acreditar em si algo além da matéria precisam lembrar-se de que existe uma vida anterior a esta encarnação, pois se não fizerem isso, não compreendem a ação carmática que ocorre durante esta vida.

Vou dar um exemplo para que entendam o que estou dizendo. Sei que todos estão esperando que eu fale de um assunto e vou usá-lo agora como exemplo da compreensão da ação carmática: a morte de crianças numa escola da Rússia por terroristas.

Se você não compreender a vida do espírito com existência antes desta encarnação, não compreenderá esta situação. Quem não fizer isso estará vivenciando estes acontecimentos com a presença de criancinhas pequeninas, pobres seres humanos. Só que lá não



está presente estes acontecimentos. O que este presente naquela escola foram espíritos velhos.

Tenho dito constantemente uma coisa que não sei se vocês já ouviram. As câmeras de gás dos nazistas da segunda guerra mundial foram instrumentos usados por espíritos. Eles precisavam da morte naquele momento e daquela forma para que tivessem tempo de reencarnar antes da mudança do sentido de encarnação no planeta.

Posso dizer e garanto que muitas criancinhas que desencarnaram neste acontecimento foram em outra vida soldados alemães da segunda guerra mundial. Os seres que vivam as crianças que lá morreram foram, em outra vida, soldados que colocavam as pessoas dentro do chuveiro de onde saíria o gás que as mataria.

As criancinhas que agora desencarnaram são seres universais que precisavam ter a morte que tiveram porque se isso não acontecesse, não resgatariam o débito que possuía e por isso não poderiam voltar ainda a tempo de terem uma última oportunidade de evolução neste planeta. Este é o primeiro detalhe que quero falar a respeito deste acontecimento.

Segundo detalhe: muitos dos que participaram da história da União Soviética, foram auxiliares de Stalin e participaram dos massacres que ocorreram no início do comunismo morreram novamente nesta escola. Com isso eles resgataram a sua dívida.

Essa é a visão que um espiritualista ou espírita deve ter os acontecimentos, mesmo sem saber dos detalhes que eu enumerei: a visão de que tudo que acontece é carma e está entrelaçado com vidas anteriores, pois carma é resgate de vidas anteriores. Só que para compreender essa ação carmática, é preciso extinguir a consciência da existência da morte. Só que para que isso aconteça, é preciso antes extinguir com a ideia de nascimento. Enquanto alguém imaginar que nasceu, com certeza morrerá.

Quem acredita que nasceu no dia tal às tantas horas é um mentiroso. Isso porque todo ser humanizado é um espírito velho, que já teve dezenas de encarnações e em cada uma delas realizou escolhas emocionais que provocaram marcas em si mesmo e que agora precisam ser expiadas. Quando isso é alcançado, o ser consegue viver em

paz e harmonia os acontecimentos da encarnação que está vivenciando. Só que para se chegar a isso é preciso que exista a compreensão de que a vida do ser é muito grande e existia antes desta encarnação e continuará a existir depois dela.

Quando esta consciência é atingida, ao invés de se chorar as crianças que morreram e acusar os terroristas, se diz: louvado seja Deus que dá a cada um de acordo com as suas obras e pela Sua ação organiza o universo de tal forma que todos tenham a oportunidade da elevação espiritual.

Esta é a realidade nua e crua. Quem chorou com o que aconteceu na Rússia perdeu a festa que aconteceu no mundo espiritual neste dia. Festejamos o acontecimento porque os seres receberam o que mereciam e precisavam e com isso tiveram mais uma oportunidade de elevação. Isso não é motivo de festa? E vocês chorando...

Saiba que nada que acontece neste planeta não seja uma ação carmática. Mas: que trata-se de uma ação que é o resultado perfeito do que foi vivido sentimentalmente numa existência anterior do espírito, ou melhor, na existência eterna do espírito através de todas as encarnações.

## 2. Não participe do sofrimento dos outros

*Participante: concordo que precisamos saber que o que está acontecendo é obra de Deus, mas, ao mesmo tempo, não devemos ser frios com o que acontece, não é mesmo?*

Você diz que não quer ser frio. Depreendo, então, que quer ser quente? Mas, o que você chama de ser frio com as coisas, ou seja, não ser quente? Será que o frio é aquele que não tem raiva daqueles que mataram? É aquele que não sofre porque a pobre da criança levou um tiro? Se é isso, eu aconselho que seja frio para poder fazer o que Cristo ensinou.

O que não entende é que para ser quente, ou seja, revoltar-se contra os que mataram e sofrer pelos que morreram você julgou. Se isso aconteceu, é sinal de que espiritualmente você não está no caminho de Deus, do amor universal, pois não cumpriu o ensinamento de Cristo.

Além do mais, quando se é quente, ou seja, se reage contra o que aconteceu com outra coisa que não seja o amor a todos e a tudo, nós estamos no inferno. Digo isso porque é com esta temperatura que vocês simbolizam o inferno. Por isso prefiro ser frio, pois desta forma estarei no céu.

O que estou falando é de viver o verdadeiro amor com relação aos espíritos que desencarnaram, ao invés de viver o falso amor que vocês vivem. Este, de nada vale, nada faz realmente pelos outros. Vou explicar isso.

Digamos que você não goste de jiló. Acontece que onde você está não há mais nada a comer, a não ser um prato de jiló que foi colocado à sua frente. Como está com fome, tem que comer que comer o que está na sua frente, mas faz isso com sofrimento. Só que no momento em que você está acabando de comer aquilo que não

gosta, que não lhe traz felicidade, aparece uma pessoa e coloca mais no seu prato. Será que você ia gostar?

É a mesma coisa que acontece com o amor de vocês. O espírito que desencarnou, apesar de estar vivendo o seu carma, está em sofrimento, pois ainda não tem a consciência espiritual aflorada. Aí surge você e lhe leva mais sofrimento: '*coitadinho de você, que pena, como foi lhe acontecer isso!*' Falo assim porque sofrer com o sofrimento dos outros é a característica do amor que vocês sentem.

Agora me diga uma coisa: acha realmente que os espíritos desencarnados que lá estiveram para receber os que desencarnaram chegaram chorando? Claro que não. Eles estavam de braços abertos para receber os que voltavam ao lar em júbilo. Eles estavam em paz e transmitiam essa paz àqueles que retornavam à pátria espiritual, festejando que mais uma etapa da existência eterna daqueles seres havia sido vencida.

Agora, não acredite que os espíritos desencarnados fizeram isso apenas com aqueles que estavam vivendo nas formas crianças. Também os terroristas, aqueles que vocês condenam, foram recebidos da mesma forma. Assim como os espíritos das crianças, eles foram recebidos pelos mentores de braços abertos, pois eram filhos de Deus que estavam retornando à casa.

Portanto, se você não quer ser frio, ou seja, quer ser quente, seja da mesma forma que estes espíritos. Eles vivem o calor espiritual e não o humano, aquele que só sabe levar sofrimento para quem já está sofrendo.

*Participante: o senhor está dizendo que devemos ficar alho ao sofrimento dos outros?*

Sim. A base do amor universal é ter consciência do quanto o outro sofre, mas não sofrer com ele.

*Participante: então, não é ficar alheio, mas não levar mais sofrimento. É isso?*

Não, estou falando em ficar alheio mesmo, em não entrar na onda de sofrimento do outro.

Ficar alheio ao sofrimento que ele vive, mas ter a consciência de que ele sofre e agir positivamente para ajudá-lo a sair do sofrimento. De nada adianta você chorar junto com quem está sofrendo. Isso não resolve a situação de ninguém.

Para que possa realmente ajudar alguém, ao invés de sentar e chorar junto com ele, diga: *'isso não resolve nada. Levanta, lava essa cara, vamos se arrumar, sair e distrair. De nada adianta ficar chorando'*. Se chorando vocês resolvessem os problemas do mundo, eu diria para que chorassem o tempo inteiro. Só que isso não resolve nada.

Por isso, o máximo que pode fazer por alguém é auxiliá-los a sair do sofrimento que estão vivendo. Isso não será conseguindo com você sentando ao lado dele e chorando junto.

Portanto, é ficar alheio sim ao sofrimento dos outros. Alheio no sentido de não participar dele.

### 3. As criancinhas

*Participante: como agir, então, no caso das crianças que morreram?*

Mande amor.

A primeira perna do tripé que compõe o amor universal é a felicidade. Mande felicidade àqueles que desencarnaram ... *'Espíritos, que vocês possam receber esta onda de amor que agora lhes envio a usem para que compreendam a ação carmática que estão vivendo. Usem esse amor que lhes envio agora para lhes ajudar a aproveitar a oportunidade de elevação que estão tendo'*. Fazer isso ajuda, minimiza o sofrimento dos outros.

A única coisa que se pode fazer pelos outros que realmente valha alguma coisa é amar e sofrer não é prova de que existe amor, mas masoquismo. Amor com sofrimento é masoquismo. Amar é ser feliz, é estar em paz.

Se você quer ajudar esses seres de alguma forma e acredita que a oração é um caminho eficaz, converse com eles no sentido de aprenderem a louvar a Deus em todas as situações, ao invés de guardarem raiva do que lhes aconteceu. Converse com estes seres através da oração mostrando a eles que o que ocorreu foi uma ação carmática que auxiliou no resgate de débitos anteriores. Mostre a grande oportunidade de elevação que eles estão tendo naquele momento. Isso pode contribuir a ajudar os seres que desencarnaram.

O problema é que ao invés de realmente ajudar os outros, o que querem é chorar para mostrar o quanto vocês são bonzinhos. Desculpe, mas isso é busca da fama e não amor. Além do mais, quando age desse jeito, dá mais trabalho aos mentores, porque além de socorrer os que desencarnaram, ainda temos que barrar todo este sofrimento que vocês mandam para eles.

*Participante: no meu caso, o sentimento que me veio foi o de lamento de nós, os espíritos que encarnam neste planeta, temos merecido chegar a estes acontecimentos.*

No Bhagavad Gita, no primeiro tópico que estudamos – versículo 11 do capítulo 2 – é dito que o verdadeiro sábio não lamenta nem pelo vivo nem pelo morto. Portanto, não se trata de lamentar-se por isso.

Posso até dizer que esse seu lamento já é algum avanço no sentido da elevação espiritual, pois já marca um avanço do simples acusar e atacar os agentes do carma dos espíritos. No entanto, como diz Krishna, o verdadeiro sábio não perde tempo lamentando-se por qualquer coisa. Ele não chora o leite derramado, mas age.

Portanto, ao invés de ficar lamentando o que os espíritos fizeram para merecer estes acontecimentos, aja para que vocês não mereçam mais acontecimentos deste tipo. Mas, que ação é essa que digo para fazer? Ame a todos. Ame os terroristas que aparentemente provocaram a situação e ame aqueles que aparentam ser inocentes e que foram os receptores da ação.

Ame a todos. Assim, você poderá agir para que a humanidade não viva mais acontecimentos como este. Só ficar lamentando de nada adianta.

*Participante: estou ouvindo suas palestras gravadas e numa delas disse que ainda não controlamos nossos sentimentos. Por isso devemos atentar a nossos pensamentos.*

Sim, disse isso, porque vocês ainda não se conscientizam dos sentimentos, enquanto que dos pensamentos possuem consciência. Por isso tente controla-los.

Aplicando isso a este acontecimento, quando a razão lhe disser ‘coitadinhas das crianças’, controle isso. Ao invés de se deixar levar por essa razão, lembre-se que são espíritos que precisavam e mereciam passar por aquela situação. Saiba que se não for essa a consciência que tiver, na verdade estará dizendo que Deus é um carrasco que matou criancinhas puras e inocentes.

Eu não queria colocar desta forma, mas esta é a verdade. Vocês ainda não entenderam que quando acusam alguém de ter feito o mal, na realidade estão levantando esta acusação contra o Pai.

A pessoa que achou muito errado ficar frio perante esta situação, ainda não entendeu que a revolta dela é contra Deus e não contra os terroristas. Por isso, digo que vocês devem sim ficarem frios em situações como esta para defenderem o Pai. Entendam que se atacam qualquer ser humano por conta de qualquer ação, na verdade estão atacando o próprio Deus, o Senhor do Universo, a Causa Primária de todas as coisas.

‘Não cai uma folha da árvore sem que meu Pai faça cair’. Se é verdade esta afirmação de Cristo, quem causou tudo o que aconteceu foi Deus e não os terroristas. Não foram eles que decidiram promover esse ataque nem matar as crianças, mas sim Aquele que causa primariamente tudo o que acontece.

É isso que vocês precisam compreender para poderem entender que este sentimento humano, que parece santo, louvável, de pena é uma acusação frontal a Deus de não saber como comandar as coisas do planeta. Ter esta consciência é importante para aquele que quer aproveitar a sua encarnação.

É por conta desta importância que afirmo que você deve ter essa razão bem clara na mente para poder calar a sua humanidade que diz que existe um agente do mal e uma vítima. Essas coisas não existem: o agente de tudo é Deus. Sendo Ele quem faz, tudo é Perfeito e Amoroso.

Se você não consegue viver isso é porque está colocando valores diferentes daqueles com os quais Deus trabalhou para gerar os acontecimentos.



## 4. O terrorismo

*Participante: é doloroso ver o massacre do jeito que foi ...*

O que aconteceu foi doloroso para quem? Para o corpo? Mas, o corpo não sente dor. A dor é um processo mental e não físico.

É doloroso porquê? Porque a mãe ficará sem o filho? Mas, você não conhece o passado eterno do espírito que está vivendo hoje o papel de mãe para poder dizer que hoje é injusto que passe por isso.

É doloroso porque você vê milhares de pessoas sofrendo e perdendo que se acabe com o terrorismo? Mas, são essas mesmas pessoas que no dia a dia querem levar vantagem sobre os outros. É por conta deste egoísmo que está presente em todos que o terrorismo existe. Se cada um respeitasse o direito do outro ser, estar e fazer o que quisesse, não haveria necessidade de luta para impor sua vontade ou verdade.

O terrorismo é um carma que afronta quem quer se servir dos outros. Digo isso porque ninguém nasce terroristas: torna-se um para reagir a alguém que está querendo tirar algo que ele imagina ter direito. Sendo assim, quem constrói o terrorismo? Aquele que no dia busca o melhor emprego para si, quer ter sempre do bom e do melhor e não repara que para ele ter tudo o que quer, muitos devem não ter o que querem. Esses, mesmo que não percebiam, se servem dos outros para serem felizes. Com isso, criam os terroristas.

Por isso, o culpado não é o terrorista, mas quem gerou a necessidade dele ter que lutar dessa forma pelo que acha justo para si. O que estou falando é que o verdadeiro culpado, se quiser encontrar algum, é a sociedade que pede o fim do terror, mas que não está disposta em momento algum a abrir mão do seu individualismo, do seu desejo de ter, ser e estar, para acabar com o terror.

Vamos falar em termo material. Porque os terroristas invadiram a escola? Porque eles praticaram essa ação? Segundo consta, eles lutam pela libertação de uma região da Rússia, para que o povo dela tenha sua autonomia. Porque o governo daquele país não concede essa liberdade? Na hora que isso acontecer, o terror acaba.

A Rússia não dá a liberdade para aquele povo por conta dos recursos naturais que existem naquele território e por que ele militarmente falando é estratégico para a defesa dela. Por conta disso, aquele país mantém o povo com unido a si com mão de ferro. Pergunto: por conta disso, quantas criancinhas daquele povo também não morreram?

É isso que vocês não veem. Não existe efeito sem causa. Se existe o terrorista é porque eles foram obrigados a reagir para defender seus interesses também. O que não veem que o que está acontecendo é uma guerra de individualismos, de egoísmos: cada um querendo ganhar mais do que o outro. O terror, na verdade, é apenas uma reação ao que recebe um povo.

Isso vocês não veem. Quando não reparam que o terrorismo é só uma reação e acusam apenas os terroristas, o que fazem é legitimar que alguém pode se servir dos outros e que aquele que é explorado não tem o direito de reagir.

No mundo de hoje é normal alguém se servir dos outros para poder ter aquilo que quer. Para a humanidade é normal hoje que alguns, que politicamente são eleitos como os certos, domine os outros e que aqueles que são dominados não devem reagir a isso. Levados pelo sistema humano vocês aceitam que a exploração exista. Portanto, não podem reclamar da existência de acontecimentos como esses.

Enquanto o espírito humanizado deixar-se levar por valores humanos como progresso, por exemplo, e achar normal que alguns povos sobreponham-se a outros, esse carma terá que existir. E repare numa coisa: tanto é carma que acontecimentos deste tipo só acontecem em determinados lugares.

Porque não há um ataque terrorista no seu país? Porque não é o carma deste povo. Aqui não existe estes acontecimentos, mas existem outros e estes são o carma do Brasil enquanto que o que ocorre em outros países é o carma daqueles que lá encarnam.

## 5. O desencarne das vítimas

*Participante: então, carma é castigo?*

Não, carma é a justa reação ao que foi feito anteriormente. Essa justiça, no entanto, não possui o sentido de penalizar ninguém, mas de proporcionar uma nova oportunidade de recebimento.

Tanto isso é real, que não só os momentos que vocês chamam de ruins, de sofrimento que são carmas. Você ganhar alguma coisa, ter momentos de lazer e felicidade, também são carmas.

*Participante: carma, então, é uma reação a uma ação anterior?*

Uma justa reação.

Não se esqueça nunca da palavra justa, porque senão poderia ficar a ideia de acontecer algo imerecidamente. Só colocando a palavra justa nesta definição você consegue chegar a realidade: Deus dando a cada um segundo as suas obras.

*Participante: o terror que esses seres sentiram ao desencarnar tragicamente é levado para a vida espiritual?*

Como digo sempre, no mundo espiritual dois mais dois dificilmente dá quatro.

O terror que você está dizendo que os seres sentiram não foi vivido por todos. Muitos dos seres que ali estavam foram desligados antes do personagem humano e por isso não viveram nem o temor nem a dor. Já outros, não foram desligados nem antes nem até agora. Eles continuam ao lado do corpo vivendo o terror e a dor do momento da morte. Mais: ainda se sentem angustiados porque ninguém os ajuda a voltarem à vida.

Portanto, a questão do sofrimento que você citou, vai de cada um. Alguns sentiram alguma coisa e outros nada; muitos carregarão para outra existência e outros não.

*Participante: de qualquer maneira acho que o mundo espiritual desencarnado deve estar tendo muito trabalho para amparar esses seres ...*

Não. Eles estão tendo muita felicidade em fazer isso.

Estou falando isso que para vocês o trabalho é sempre feito dentro de um processo apreensivo. Imaginam que os espíritos estão correndo de um lado para outro ajudando um e outro. Isso não é real. Seres deste porte quando vêm para ajudar agem com serenidade, com paz.

Ao invés de se ocuparem freneticamente com o salvamento, eles falam de forma mansa, buscam aconchegar cada um que está por ali e trocam palavras de apoio e ajuda. Tudo isso feito de uma forma harmônica.

É diferente da cena humana de socorro que vocês estão acostumados. Para vocês o trabalho dos espíritos seria o mesmo que fazem os bombeiros e paramédicos que foram socorrer as vítimas. Isso não é real. Ao invés do frenesi que vivem os socorristas humanos, os espirituais agem de forma pacífica, calma e coordenadamente.

Ao invés de se desesperarem com a cena que encontram, eles vão com muita calma atendendo um a um, mesmo que o sofrimento daquele ser seja nítido. Se, por exemplo, encontram alguém que está sofrendo por ainda estar preso ao corpo, ao invés de entrarem em frenesi para libertá-lo, os mentores dedicam seu tempo a conversar com ele para que entenda que ainda precisa estar ligado ao físico e que deve aproveitar este momento para buscar a Deus e assim merecer o desligamento.

## 6. Só o amor é resposta à ofensa

Deixe-me falar uma coisa. O que acontecerá quando você tiver uma queixa de alguém e o perdoar? Não haverá mais queixas.

Se tenho uma queixa, é sinal de que vejo alguma coisa errada. Quando lhe dou o perdão, estou dizendo que você não errou. Com isso, não há nada mais do que se queixar. Esse é o segredo do bem viver.

O que Cristo quis dizer quando falou em oferecer a outra face? Esse ensinamento, como tudo que está no Novo Testamento, é parábola, uma história para transmitir um ensinamento. Por isso ele não está dizendo que você deve apanhar nas duas faces, mas sim que não deve reagir quando alguém lhe ataca.

*Participante: viver em estado de paz.*

Sim, e para isso não deve reagir às coisas que acontecem neste mundo.

Quando reage a algo, complica a sua vida. Se alguém lhe fizer alguma coisa e você reagir, estará complicando a vida. Terá que posuir argumentos ou força física para provar ao outro que ele estava errado. Por isso, se alguém fizer alguma coisa, deixe fazer e diga: '*louvado seja Deus*'.

*Participante: a reação cria uma bola de neve, não?*

Isso.

Já reparou que quando alguém está gritando e você, ao invés de responder a altura, fala baixo e concorda com ela, essa pessoa para de gritar? É isso que a máxima de Cristo reflete.

Aproveitando esse ensinamento do mestre, lhes digo, então, que se quiserem propor vingança contra os terroristas que mataram

as crianças, acontecimentos como estes jamais irão acabar. Para vingarem-se farão algo contra eles; isso os levará a planejar novo ataque para também vingarem-se.

Por isso lhes digo: se sentiram-se mal com este acontecimento, parem agora de sentirem-se assim. Louvem a Deus e façam o que foi mandado: não perdoem apenas sete ou setenta vezes, mas setenta vezes sete. Perdoar sempre, é o caminho, por mais que você tenha perdido num acontecimento. Por mais que sinta que tenham lhe retirado coisas, sem o perdão jamais terá a paz.

Portanto, perdoem ao invés de quererem ensinar aos outros o que devem ser, estar e fazer.

*Participante: na verdade não temos que ensinar nada a ninguém ...*

Têm sim: devem ensinar o amor. Isso só se faz amando. Além do mais, sem amor jamais existirá perdão.

É importante entendermos essa questão, pois achamos que ensinar os outros é passar verdades, mas não é. Para o ser humanizado ensinar os outros é mudar o que as pessoas acham sobre as coisas. Só que o verdadeiro ensinamento e por conseguinte a verdadeira instrução que pode ser dada a alguém é ensina-lo a amar. Como se faz isso? Amando-o.

Afirmo isso porque a única coisa que existe a ser aprendida neste mundo é o amor a tudo e a todos. Este é o objetivo da vida humana: gerar ao espírito uma oportunidade de provar a si mesmo que ele ama incondicionalmente. Por isso, ensinar aos outros a amar é missão de todos os seres. Só que ninguém consegue fazer isso com palavras e verdades. Só se ensina o outro a amar amando-o.

Quando se ama uma pessoa, e por conta dele se confere o perdão a determinadas atitudes, quem está sendo amado se surpreende: *'eu aprontei com esta pessoa e ela, ao invés de revidar, não reagiu, não brigou. O que está acontecendo?'*

Portanto, o amar ensina e por isso o amor precisa ser ensinado, mas não com palavras e verdades, mas apenas amando.

## 7. Tempos de guerra

Encerando nossa conversa, queria voltar a falar do caso das crianças na Rússia. O clamor da humanidade pela justiça e pela vingança é humano. Aquele que é espírito e que quer aproveitar a existência humana para a realização espiritual, não deve entrar nele.

O ser espiritual compreende a vida humana de uma forma diferente do humano. Ele possui valores completamente diferenciados.

Acho que o assunto de hoje foi muito bem conversado por nós, mas queria aproveitar para lembrar um trecho do livro bíblico 'O Sábio', de Salomão, onde há um trecho que quase todos conhecem, mas não sabem de onde:

***“Tudo neste mundo temo tempo; cada coisa tem a sua ocasião. Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir. Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar; tempo de chorar e tempo de dançar; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar e tempo de afastar. Há tempo de procurar e tempo de desperdiçar; tempo de rasgar e tempo de remendar; tempo de ficar calado e tempo de falar. Há tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz”. (O Sábio, capítulo 3, versículos 1 a 8).***

É preciso que compreendamos que o carma da sociedade precisa da paz e da guerra. Por isso é preciso que haja tempo para as duas coisas.



É a partir desse prisma, desse ponto de vista, que é espiritual, que precisamos compreender as coisas deste mundo. Sim, a necessidade da existência da guerra é espiritual e é ensinada pelos mestres.

Krishna diz a Arjuna, quando este não quer entrar em guerra com sua família, que ele precisa guerrear, pois é um guerreiro. Aliás, o Bhagavad Gita é o discurso de Krishna incentivando Arjuna a ir à guerra.

Veja o que o Espírito da Verdade fala sobre a guerra em O Livro dos Espíritos:

***“744. Que objetivou a Providência, tornando necessária a guerra? A liberdade e o progresso.***

***743. Da face da Terra, algum dia, a guerra desaparecerá? Sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus. Nessa época, todos os povos serão irmãos”.***

Portanto, a guerra é necessária. Sem ela não haveria oportunidade de elevação espiritual para determinados seres universais, ou melhor, para aqueles que precisam desses acontecimentos.

Por causa disso que falamos, quando você, que afirma buscar a Deus, entra no clamor mundial de ataque a quem promove atos de guerra, quando brada por justiça e diz que o que foi feito é injusto, vira-se de costas para Deus. Tomou essa posição porque seguiu a humanidade, que está sempre de costas para Deus, para o amor a tudo e a todos.

Sendo assim, o meu conselho é que não devem se deixar influenciar pela propaganda do sistema humano de vida que quer fazer de vocês seres humanos. Essa propaganda é a mesma que o tempo inteiro lhe prende à humanidade através do desejo: tenha, viaje, compre, faça, tome isso ou aquilo, fique bonita. Se já entenderam que o desejar os afasta de Deus, é preciso que compreendam que precisam libertar-se de responder positivamente ao apelo mundano.

Não sejam escravos deste mundo, pois Cristo ensinou: eu venci o mundo. Diz mais: meu reino não é deste mundo. Se quer alcançar a ressurreição, ou seja, tornar-se um com Deus é preciso que você vença o mundo, mas para poder realizar isso é preciso não pertencer a esse mundo. Quem pertence a ele, não chega a Deus.

Não pertencer a este mundo é não se deixar levar pelo clamor dele. Quem se deixa levar por ele, além de afastar-se de Deus, não vê que está gerando carma para si mesmo e para o planeta.

Quando os seres encarnados cedem ao mundo e viram-se de costas para Deus, uma nuvem energética negra encobre o planeta e aumenta o sofrimento e o merecimento dos que estão ligados ao sistema humano de vida. Neste momento é preciso que aqueles que se dizem aliados de Deus afastem-se desse clamor e amem a tudo e a todos. Só assim eles podem lançar uma luz que pode dissipar essa nuvem da mágoa, do sofrimento, da revolta que envolve o orbe.

Por favor, não colaborem com a formação dessa nuvem. Humanamente falando, vocês têm medo do buraco na camada de ozônio que envolve o planeta, mas não sabem o quanto essa nuvem preta os envolve espiritualmente e não lhes deixa “respirar” neste sentido.

Esta nuvem que envolve o planeta nestas épocas é opressora, é pesada. Por isso lhes peço: acendam suas luzes. Voltem-se para Deus, louvem-No e andem com amor e quando alguém vier lhe cobrar que não está sofrendo com os episódios de terror que acontecer no planeta respondam: *‘não sofro porque tenho Deus no meu coração e quando isso acontece, nada pode me fazer sofrer’*.

Esse é o recado que queria deixar hoje porque muitos me pediram mentalmente opinião a esse respeito e eu não poderia me furtar a esse comentário a partir do ponto de vista espiritual.